



## **8º Encontro Internacional de Política Social 15º Encontro Nacional de Política Social**

**Tema: Questão social, violência e segurança pública:  
desafios e perspectivas**

**Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020**

**Eixo: Mundo do trabalho.**

**Sub-Eixo: mercado de trabalho: informalidade, precarização, terceirização.**

### **Assédio Moral: estratégia de controle do trabalho do Assistente Social**

#### **Bullying as a control strategy of social work job**

**Pedro Leonardo Cedrola Vieira<sup>1</sup>**

O assédio moral no trabalho é um tema que se tornou uma forte preocupação social, fazendo com que várias áreas do saber, assim como o Serviço Social se debruçassem sobre o tema a fim de desvelar os impactos negativos que causa à saúde desses profissionais e ao bem-estar da vítima.

É importante também salientar que esse problema não é novo, existindo desde os primórdios das relações humanas (ÁVILA, 2015). No entanto, sobretudo nas relações de trabalho é considerado um fenômeno novo sob o ponto de vista de sua visibilidade. A discussão acerca do tema no mundo do trabalho está em pleno desenvolvimento como mostram as publicações de médicos, psiquiatras, psicólogos, administradores e também assistentes sociais (BATRETO 2006; RAICHELIS, 2012; HIRIGOYEN, 2012).

O assédio moral se desenvolve em qualquer relação de trabalho. Ainda que haja pouca produção sobre essa temática no âmbito do Serviço Social (RAICHELIS, 2012) considero que podemos compreender os ataques em direção à categoria profissional como uma forma de controle sobre o trabalho profissional que está situado nas relações sociais da sociedade burguesa. Isso se dá frente às tentativas contínuas e incessantes de desqualificação profissionais, do não reconhecimento das atribuições que são privativas dos assistentes sociais e, ainda as relações de assédio visam infringir a autonomia profissional.

Sem que houvesse quaisquer pretensões em esgotar o tema no referido trabalho, surgiram inúmeras outras questões junto à particularidade do Assédio Moral, tais como:

---

<sup>1</sup> Assistente Social. Ms. Economia Doméstica Universidade Federal de Viçosa(UFV). E-mail: Pedro.cedrola@ufv.br.

quais são os reflexos para as famílias dos indivíduos vítimas de assédio no ambiente de trabalho? A uma relação entre assédio e gênero? De que modo essa relação se estabelece?

Esses questionamentos levantaram a possibilidade de uma investigação mais ampla sobre o trabalho cotidiano nas situações singulares com que o assistente social se defronta no exercício profissional, notadamente as especificidades ligadas ao assédio moral.

Essa profissão eminentemente feminina está inserida em uma sociedade marcada por traços patriarcais e conservadores, formada pela ideologia da ordem burguesa, cujos valores baseiam-se nos pressupostos e interesses masculinos em todos os campos da sociabilidade, colocando a mulher em segundo plano, dificultando os ideários que possam privilegiar ou emancipar o gênero feminino.

Segundo Yamamoto e Carvalho (2008) o Serviço Social no Brasil se legitima e se consolida profissionalmente como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresariado cujos tinham forte apoio e influência da Igreja Católica na perspectiva de enfrentamento e regulação da questão social, sobretudo, a partir dos anos 1930, sendo que, desde sua gênese no Brasil é observada a presença essencialmente feminina.

Frente ao exposto pode-se inferir que há casos de "assédio moral" no exercício da profissão, quando os assistentes sociais não acatam as determinações das instituições sem questionamentos, considerando as seguintes características observadas: isolamento do profissional na instituição, sendo o mesmo impedido de exercer as atividades pertinentes ao seu cargo; agressões verbais e, em poucos casos até mesmo físicas, gerando o adoecimento e afastamento do trabalho.

## Referências

ÁVILA, R. P. **As consequências do assédio moral no ambiente de trabalho**. 2. Ed. São Paulo: LTr, 2015.

BARRETO, M. A. **Temas atuais na Justiça do Trabalho: teoria e prática**. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

HIRIGOYEN, Marie-France. **Mal estar no trabalho: Redefinindo o assédio moral**. Trad. De: Rejane Janowitz. 2. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2008.